

VILMA RÊGO NA LIDERANÇA

5.809 Votos, Alé Ontem

Apoio de poderosas classes à candidatura da imprensa — Manifestações à candidata

A CANDIDATA DA IMPRENSA

A srta. Vilma de Figueiredo Rêgo, candidata dos jornalistas de Teresina ao título de Rainha do Centenário, ofereceu cordial recepção à imprensa, no dia do seu aniversário natalício, compareceu à residência da aniversariada e recebeu todos os jornalistas militantes em nosso meio.

VALIOSA ADESAO

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Piauí acaba de hipotecar solidariedade à candidatura de Vilma Rêgo, inteligente e culta aluna daquela notável instituição de ensino superior.

O APOIO DOS VIAJANTES

Nunca gesto de cavalheirismo, a nobre classe dos viajantes comerciais solidarizou-se com Vilma Rêgo, visitando-a, em sua residência e lançando manifesto em que define a sua determinação de tornar vitoriosa a encantadora candidata.

Por ocasião da manifestação dos ditos viajantes, discursou o sr. Luiz Sobreira, honrado representante da Arceps, o sr. Aderson Moraes, cavalheiro muito relacionado e benquisto em nosso meio e o jornalista Bento Clarindo Pator, Vilma Rêgo, emocionada, agradeceu a brilhante homenagem dos representantes comerciais em nosso Estado. Suas palavras foram gravadas e estão sendo reproduzidas na Rádio Difusora.

A MENSAGEM

Éis o texto da mensagem da digna classe dos viajantes comerciais:

Ass. Jornalistas de Teresina. Os viajantes, representantes comerciais e arcepsianos abaixo assinados trazem sua inteira solidariedade à campanha iniciada pelos bravos jornalistas piauienses, para a eleição da senhorita Vilma Rêgo, como Rainha do I Centenário de Teresina, o que fazem desejando proporcionar merecido destaque à inteligência, à formosura e à beleza.

(Conclui na 8.ª página)

A LUTA

Diretor — A. TITO FILHO

Secretário — ALBERONI LEMOS

NÚM. 5

Teresina, (PIAUI) 27 de julho de 1952

Edição de 8 Páginas
CR\$ 1,50

ANO I

Demitida a Filha do Juiz de Pedro II

Homenageado o Dr. Ofélio Leitão

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de advogado do Banco do Brasil, o sr. Ofélio das Chagas Leitão, ilustrado professor e brilhante jornalista, foi homenageado com lauto banquete, no River Atlético Clube, ao qual compareceram figuras representativas da política, do magistério, da imprensa, do comércio e de todas as classes teresinenses.

Dentre outras, anotamos as seguintes pessoas: deputado Agenor Almeida, por si e representando o vice-governador do Estado; o prefeito João Mendes Olímpio de Melo; o des. Símplicio Mendes, por si e como representante do Gerente do Banco do Brasil; o juiz Pedro Conde; o dep. Milton Aguiar, por si e representando o dr. Eurípedes Aguiar; os srs. Valter Alencar, Raimundo Mendes, depts. Darcy Araújo, Saraiva

Vice-Governador Milton Brandão

Completará anos no dia 29 deste mês, o ilustre Presidente da Assembléia Legislativa do Piauí, Sr. Teutiliano Milton Brandão, Vice-Governador do Estado.

S. Excia. receberá, certamente, nessa data, as homenagens que lhe serão prestadas pelos seus correligionários e admiradores, notadamente por parte do povo de Pedro Segundo, sua terra natal.

Ao digno chefe montanhês "A LUTA" antecipa seus ardentes votos pela sua felicidade pessoal e triunfo na brilhante trajetória política.

Ribeiro, Alberto Monteiro, Mário Andrade, João Carvalho, Ferreira de Castro, Costa Andrade, Costa Neto, Antenor Neiva, Helio Leitão; os srs. Nodji Nogueira, Afrânio Nuacs, Raimundo Barradas, José Freire, Alberto Elias Hidd, Luís Sobreira, José Higino Teixeira, Rodrigues do Nascimento, Luiz Feres, Adonias Carvalho, professores Tomaz de Arêa Leão, Joaquim Noronha, João Soares, Rogério Matos; os srs. José Amaro Araújo, Lopes de Aguiar, Josípio Lustosa, major Antônio Diogo, Alerto Nasser, Paulo Ferraz, Machado Lopes, Carlos Araújo, Castro Franco, Helvidio Aguiar, Clemente Fortes, Teodoro Carvalho, José Maria Ribeiro, jornalistas Valdemar Sandes, Orlando Rolo, Celso Cunha, srs. Cícero Ferraz, Hélio Correia, Lima, Clidenor Santos e Astrolábio Paiva.

Na sua oração de agradecimento, o homenageado teve palavras de elogio e gratidão aos seus colegas de imprensa, pedindo que todos os jornais de Teresina consignassem em suas páginas a sua mensagem de admiração e respeito.

Dircinha Batista

O sr. Gerente da Feira de Anos, tras prestou informações à imprensa, afirmando que Dircinha Batista estará em Teresina, definitivamente, no dia 2 de agosto próximo.

OFENSA

O Sr. João Mendes Olímpio de Melo trouxe para Teresina certo senhor, entregando-lhe as obras do Teatro 4 de Setembro. Esse cidadão, segundo dizem, proveio da Capital Paulista.

A verdade é que o serviço de reforma do 4 de Setembro foi feito sem nenhuma concorrência pública, em detrimento dos dignos profissionais piauienses.

Em aqui chegando, o empreiteiro achou por bem interferir nos assuntos e nas coisas da cidade, como se de lá fosse dono. Montou "quartel general" em um dos nossos hotéis e começou, por todos os modos, a rebaixar todos as candidatas ao título de Rainha do Centenário que não fossem de sua preferência.

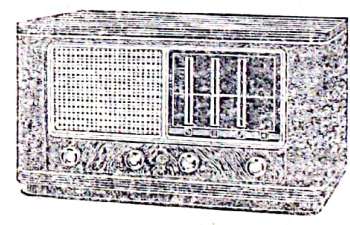
Foi além o forasteiro: num gesto revoltante, mandou publicar triste pasquim, repleto de ofensas aos jornais de Teresina. Sem responsabilidade circunscrita a pasquim, circunstância que fere frontalmente a Constituição da República, no preceito proibitivo do anônimo, e para a qual pedimos as imediatas providências do sr. Chefe de Polícia.

Profundamente ferida nos seus brios, a imprensa responsável e honesta de Teresina lança o seu veemente protesto contra a afronta e reclama imediatas providências dos poderes constituídos.

PEDRO II, 24 (Serviço Especial de A LUTA) — Todas as classes sociais dirigiram-se ontem, às 17 horas, à residência do dr. Osmar Mendes da Rocha, juiz de direito da comarca, apresentando a sua filha Maria do Carmo Mendes e família integral apoio e solidariedade como desagravo ao ato injustificável do governo que a exonerou do cargo de terceiro escrivão da coletoria estadual de Piracurica. Interpretando o sentimento geral falou o advogado Luiz Antônio de Sousa, tendo o dr. Osmar Mendes agradecido a manifestação, em nome de sua filha. Estiveram presentes os coronéis Mourão Filho e Joaquim Galvão, respectivamente coletor federal e presidente da Câmara dos Vereadores.

Dr. Santos Rocha ADVOGADO

Atende a chamados para o interior do Estado



Mullard

Distribuidores Autorizados:
Importadora Zepaulino Limitada
CAMPO-MAIOR — TERESINA

Salários de Fome a Rádio Difusora de Teresina paga a seus artistas

São graves as irregularidades da Rádio Difusora de Teresina. Empresa hoje filiada à cadeia dos Diários Associados, quanto à remuneração de seus apreciados artistas.

Antônio Barbosa, Panfilo Abreu, Ângelo Campelo, Eber Cunha, Francisco Oliveira, Ieda Maria, Lourival Mendes, José Ribamar, Paulo Vieira, Carlos Guedes, João de Deus e Dagmar Pedreira, que tanto têm contribuído para o progresso da estação transmisso-

ra teresinense, difundindo a cultura artística do Piauí, percebem salários de fome e são ainda tratados sem a mínima consideração da parte dos dirigentes da Rádio.

Circunstância interessante: quando o dr. Cláudio Pacheco se encontrava na chefia da transmissão, os artistas eram mais bem remunerados. De Cr\$ 30,00 por número interpretado, recebe atualmente o artista Cr\$40,00 por cada cinco números que desempenham! A ginástica é profunda-

mente ofensiva: aumentam os serviços e baixam os salários.

Sr. Joaquim Santana

Transcorreu, sexta-feira 25, o aniversário natalício do Sr. Joaquim Dias de Santana, figura de destaque em nossos meios sociais e dono do 2.º Cartório do Registro Civil desta Capital.

ANUNCIEM!

RAIOS X
Dr. A. Baíão Azevêdo — Dr. Lucídio Portella
Instalações completas para exames de Raios X — Seriografias — Tomografias (Planigrafias).
CONSULTÓRIO: Praça João Luiz Ferreira, n.º 1.342
TERESINA — :o: — PIAUI

«A LUTA»
Concurso Para Escolha da «Rainha do Centenário»
1 VOTO GRATUITO
Candidata:

A Luta

Propriedade da "Empresa Gráfica-Editora A LUTA, S. A." (Em organização)

Director: — A. TITO FILHO
Redactor-Chefe: — FABRICIO DE AREA LEO
Redatores: — CUNHA E SILVA E VALDEMAR SANDES
Secretário: — ALBERONI LEMOS
Gerente: — CELSO MARTINS CUNHA

SECÇÕES ESPECIALIZADAS
Literatura: — JOSÉ LOURENÇO ARAÚJO MOURÃO

Municipalismo: — JOSÉ PATRÍCIO FRANCO
Esportes — Diversões — Reportagens: Carlos Saíd José Milbert Macau Paulo Agnor Fiúza

DIREÇÃO TÉCNICA
Antônio Lemos Filho

ASSINATURAS
Só serão aceitas a partir de 1.º de janeiro de 1953, de acôrdo com tabela em organização.

Número avulso Cr\$ 1,50
Número atrasado Cr\$ 2,00

Correspondente na Capital Federal: ANTONIO LEMOS

A Direção responsabiliza-se por toda a matéria publicada neste órgão, salvo a que estiver sob a epigrafe INEDITORIAS.

Administração e Redação
RUA BARROSO, 186-N

Morando e Aprendendo

— A torre Eiffel, em Paris, tem 300 metros de altura. É a mais alta do mundo. Foi construída em 1889, pelo engenheiro francês Eiffel.

— Meca, na Arábia, é a cidade mais religiosa do mundo.

— Daltonismo é uma anomalia da visão que consiste na troca de cores. Para o daltônico, o vermelho e o verde produzem a mesma impressão. Foi o inglês Dalton que, sofrendo de anomalia, a estudou profundamente.

Plantão de Farmácias

HOJE:

Diurno — Do Povo
Noturno — Sta. Teresinha
Dia 28 — Carvalho
Dia 29 — Sto. Antônio
Dia 30 — Vasconcelos
Dia 31 — B. Sá.

Dr. Salvador S. Gomes

Cirurgião-Dentista
Reabriu seu consultório, à rua Lisandro Nogueira, n.º 1.109
Teresina — Piauí

GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

Diretores: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães

CURSOS: GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite. Ensino eficiente já comprovado com a estatística de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio "Des. Antônio Costa" sempre conseguiram se colocar em todos os primeiros lugares na classificação das notas e constituem noventa por cento dos alunos aprovados naquelas casas de ensino.

GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA", o estabelecimento que ensina ao moço a amar a DEUS, ao TRABALHO e à CULTURA, através do exemplo edificante dos seus DIRETORES

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Lisandro Nogueira, 988

TERESINA

—(o)—

—(o)—

PIAUI

Correio de "A Luta"

Teresina, 15 de julho de 1952.

Sr. Diretor de "A Luta":

Escrevo-lhe uma segunda vez tornando, assim, quero começar por agradecer-lhe a honestidade com que foi publicada a minha carta anterior, sem que nela V. S. fizesse cortes ou atenuações. Por outro lado, devo reconhecer seu esforço para nos dar um órgão de imprensa à altura de nossas necessidades, bem assim lamentar que, mau grado tantos melhoramentos, escapem ainda aos revisores desse jornal tão grande quantidade de erros tipográficos, que tanto prejudicam e desagradam.

Não só por isto, entretanto, torno a escrever-lhe, mas ainda porque sinto necessidade de voltar ao assunto de minha carta anterior.

Sua resposta, sr. Diretor, além de objetiva, veio-me ainda naquele tom amistoso que muito desvanece. Não fora a alta conta em que tenho os problemas educacionais do Brasil e das novas gerações, daria por liquidado o assunto, tão desarmado fiquei. Mas sou obrigado a ver que sua apologia do professor não foi inteiramente satisfatória e só mesmo forçando, por vezes, a realidade, ela foi possível.

Pela análise de sua longa resposta, na qual V. S. perfiu motivos sobre motivos, responsabilizando-os pela falência de nossa escola, concluímos que, a seu ver, são de três espécies essas causas. Apesar do muito de arbitrário que vai em tal nomenclatura, chamemos-lhes causas políticas — as provenientes do desca-so do governo ou de sua excessiva interferência; causas sociais — as que decorrem do desleixo e relaxamento dos pais para com os filhos, as do meio ou do próprio educando; causas econômicas — as dificuldades materiais dos professores. Já estão sumariadas não tôdas, mas as principais causas que tolhem os nossos professores.

Não ignoro, sr. Diretor, que as

dificuldades e entraves políticos, sociais, econômicos e morais, na vida da escola, sejam reais e ter-rivelmente reais. Eu mesmo, na medida em que me têm permitido as minhas rubezas de aluno há poucos meses saído dos bancos ginasi-ais, tenho apontado tais dificuldades, que não se restringem à escola.

Sei que os políticos nos dão o exemplo criminoso de uma política de ódios e interesses, e, em assuntos educativos ou culturais, insistem, a todo custo, em nos impingir a mediocridade e a morte. Vejo, todos os dias, as nomeações escandalosas que são um triste fato e estou cansado de saber que os nossos colégios são anti-higiénicos. Todos concordamos com que os programas são defeituosos além de o governo se exceder na interferência a tal ponto que isto provocou o protesto, em péso, das nossas mais altas autoridades eclesiásticas, em recente pastoral coletiva.

Longe de nós ainda a idéia ilusória de que a escola é auto suficiente na educação ou que ela substitua sem graves prejuízos a educação doméstica. Bem sabemos que a educação é o produto de fatores orgânicamente conju-gados que se secundam em diversas etapas. Por ser obra constante e ininterrupta, nela devem colaborar a família, a escola, o meio, os programas, o governo, o próprio educando, etc.

E não quero nem posso escur-tecer que um dos postulados mesmo da filosofia burguesa da vida — useira e vezeira em dissociar e opor os elementos constitutivos da realidade social — é o que autoriza crer aos pois em geral que estarão plenamente satisfeitos os deveres para com os filhos se lhes pagarem colégio e conseguirem, de qualquer modo, aprová-los e pergaminhá-lo.

Jamais perdi de vista que a comercialização do ensino é um fato ou que é formidável o desinterêsse do aluno pelos livros.

Mas se não sou alheio a todo este complexo de causas tão reais e poderosas, longe estou de indultar facilmente os professores, ou daí concluir que eles são apenas vítimas de tudo isto, não lhes cabendo senão um número de responsabilidade no estado desgraçado em que se acha a escola. Não podemos admitir a cômoda hipótese, implícita em sua resposta, de que a escola está ali inconstitil, sem mancha e sem ruga, cumprindo, tanto quanto lhe permitem as dificuldades exteriores, o seu espinhoso dever e sendo apenas a vítima constante, ferida de morte pelas forças da degeneração dos políticos, dos lares, dos diretores ou dos desniveis econômicos.

Não, sr. Diretor. Essa mesma degeneração é já, não raro, criatura dos professores. Em toda a enorme miséria moral que nos cerca: inteliências pervertidas, cor-rações depravadas, inversão de

valores, substituição de ideais verdadeiros de progresso e cultura por perniciosas preocupações exclusivas com futebol, fantasias de cinema ou gíbi, quando não com "aventuras reles em que se perde o tempo, o dinheiro e a vergonha", ou avanços nos dinheiros públicos; na preparação, enfim, do atoleiro em que estamos, o professor teve e continua a ter uma grande cumplicidade.

E ainda ninguém pode negar que, apesar de tantas inibições, a nossa escola, mesmo sem ir até ao heroísmo e ao sacrifício, poderia ser muito mais eficiente, funcionar com muito maior proveito para a mocidade. É que a escola, mesmo antes de ter uma organização perfeita de programas e técnicas, deve possuir um espírito subjetivo, uma filosofia normativa, sempre possíveis e sempre independentes, quaisquer que sejam as condições e imposições exteriores. Quem faz a escola, por isto, é muito mais o mestre que os salários, os programas, as técnicas. É certo que ninguém pode dissociar matéria e espírito e ferindo aquela, logo este se resente. Mas também é exatamente por isto que os salários altos, as facilidades materiais, as técnicas, e os programas ótimos de nada valem e, por vezes, são mesmo prejudiciais nas mãos daqueles cuja incuria é real.

Um professor não é um indivíduo somente. Ele é também e principalmente pessoa e por isto não pode permanecer nesse espírito de missionário em que se encontra, não pode deixar-se levar por um determinismo de forças sociais exteriores, sem a mínima reação, sem tentar ao menos remediar o mal, a situação.

Ninguém pensará em afirmar que as dificuldades atuais sejam ao menos comparáveis às existentes no Brasil de há quatro séculos, quando aqui chegaram os primeiros educadores. E apesar dos empecilhos muito maiores que os atuais, tendo a obstaculizar-lhes por todos os modos os decretos do govêno metropolitano que

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS

O Diretor deste jornal recebeu o seguinte:

Agenor Barbosa de Almeida, Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Piauí, tem a honra de convidar ao ilustre diretor do jornal A LUTA, para se fazer representar na reunião ordinária da Diretoria da mesma Federação, do dia 24 deste mês, em uma das salas do prédio onde funciona o Serviço de Economia Rural, à rua Alvaro Mendes, n.º 1469, desta capital.

A FAREPI tem em vista apelar para os senhores representantes dos municípios piauienses, no 2.º Congresso a reunir-se nesta Capital, para a organização e prática de um PLANO quinquenal de mecanização da lavoura do Piauí e, por isso, a sua Diretoria deseja apresentar o ante-projeto desse PLANO, aos jornalistas locais, pedindo-lhes, ao mesmo tempo, sugestões, emendas, cooperação e apoio.

Certo do valioso atendimento do Sr. Diretor antecipa agradecimentos.

Teresina, 18.7.1952.

proibiam ou dificultavam ao extremo a indústria, a expansão do ensino, a circulação de impressos, a instalação de tipografias ou abertura de escolas, qualquer manifestação, enfim, de desenvolvimento da civilização ou expansão da cultura; e tendo ainda de lutar contra as mil ciladas e cupidetes dos portugueses, o despoimento dos senhores de fazenda ou de engenho, o desregramento moral em tôdas as suas manifestações, o desinterêsse geral pelo ensino, sem apoio moral ou material de qualquer parte, sem casas apropriadas, sem livros impressos, cuja circulação era vedada e vivendo na mais extremada miséria — não obstante tudo isto, os jesuítas realizaram aqui obra que não foi nem de longe imitada, passando quatrocentos anos.

É que, se é certo que o profes-

(Conclui na 4a. página)

NA FEIRA DE AMOSTRAS

PREFIRA O

BAR DO CENTENÁRIO

— Praça João Luiz Ferreira —

FORA DA FEIRA

PREFIRA O

QUITANDINHA

PROPRIEDADE DE

WILSON DIAS DE CARVALHO

CERVEJAS — GUARANÁS — APERITIVOS — COMESTÍVEIS
Uma organização a serviço do povo

— Rua Paisandú —

Salvo Melhor Juízo

Salários Médicos

A Associação Piauiense de Medicina está interessada no projeto de aumento de remuneração dos médicos que servem o Estado do Piauí. O projeto estabelece três mil cruzeiros mensais, letra "Z", cargo isolado, com direito a quinquênios, o que aliás todo funcionário já goza.

O nosso Estado é pobre sob todos os pontos de vista e os aumentos são sempre mal recebidos pelos poderes e opinião pública. Entretanto, devemos levar em consideração que o projeto não peca por excesso, vindo apenas reparar uma situação de constrangimento e mesmo de humilhação por que passa uma das classes de mais destaque na sociedade. Sabe-se que o médico estadual tem por letra inicial mil e quinhentos cruzeiros e como final mil e novecentos. Os seus colegas federais percebem respectivamente 4.310,00 e 8.400,00. Estados como São Paulo pagam como inicial oito mil e quatrocentos cruzeiros. A Prefeitura do Distrito Federal criou o cargo isolado de 8.400,00 e quinquênios. O Estado do Maranhão paga cinco mil cruzeiros. Essa disparidade de vencimentos não se justifica, pois todos contam com as mesmas obrigações profissionais, intelectuais e sociais, onde quer que residam.

O Governo Federal apresentou um projeto na Câmara Federal, em caráter provisório, concedendo abono de emergência a todos os seus funcionários. Sabe-se que a letra inicial do Serviço Público Federal paga mil e duzentos cruzeiros. Os servidores, contínuos, que se enquadram na letra A, passarão para dois mil cruzeiros. A letra O, que é a final de classe, passará para dez mil.

Uma vez aprovado o projeto local e sancionado pelo Governo Executivo, o médico ficará em situação idêntica aos funcionários federais letra "F", justamente aqueles a quem se chama "Barnabé", pelas aperturas da vida, em face dos seus minúsculos recursos.

Alguns argumentam que os médicos fazem muito na clínica particular. Isso não é verdadeiro. O Governo, a partir de 1930, vem socializando a Medicina e todos os profissionais, com exceção do homem rural e dos empregados domésticos, contam com um órgão de classe que lhes presta assistência médica. Para os outros o Estado fornece serviço hospitalar gratuito. É o caso do hospital "Getúlio Vargas", que no ano passado prestou oitenta mil trabalhos diversos, como sejam tratamento, consultas, operações.

O projeto, que será amplamente discutido pelos senhores deputados, muitos dos quais profissionais da Medicina, não corresponde aos reais anseios da classe. Poderá quando muito ser tomado como uma medida de urgência, até que o Estado, em melhores condições, possa remunerar condignamente os seus funcionários de todas as categorias.

ECOS

Os verdadeiros amigos do governo não são os que vão a pálio fazer rapapés ao governante e dirigir-lhe palavras adocicadas de bajulação e blandícia. Os verdadeiros amigos do governo não são os que só têm palavras de elogio aos atos do governante, embora que intimamente os condenem. Os verdadeiros amigos do governo não são os que nunca encontram falhas na ação governamental, como se o governante e não fosse humano, sujeito ao erro como qualquer outro mortal. Mas quem não bajula o governante e o trata da forma como é tratado por ele; mas quem usa de franqueza para o governante e o adverte de erros que comete, tem como lhe apresenta sugestões e lhe dá conselhos em benefício mesmo do seu governante, é, na verdade, seu amigo, amigo sincero e desinteressado, porque demonstra possuir critério e verdadeiro espírito público. Os famosos gatos de palácio de Júlio Rosa não mudam de psicologia...

SOMOS admirador das qualidades morais e intelectuais do atual Chefe de Polícia do Piauí e do Comandante da Força Pública do Estado. Reconhecemos que ambos, como homens educados e cultos, nutrem grande respeito à personalidade humana, pelo que muito esperamos de sua ação eficiente e cautelosa na condenação a qualquer desmandado de autoridade policial, pois o Piauí não é terra de selvagens, não é região de botocudos ou de hotentotes.

A política partidária, quando prejudica a coletividade, é nociva e malfazeja. Há setores da administração pública que precisam ficar imunes do vírus da política, como, por exemplo, o Departamento da Educação. Não é de acério que, na seara da instrução, viceje a erva daninha do partidismo político, visto como o único prejudicado é a coletividade. Não há interesse político que justifique a substituição de professoras diplomadas por leigas, porque as diplomadas, por menos competentes que sejam, têm o direito líquido e certo de ocupar as cadeiras nos Grupos Escolares, Escolas Isoladas, etc. Constitui um crime desmitir-se uma professora diplomada e em seu lugar colocar-se uma leiga, e leiga, muitas vezes, semi-analfabeta, como comumente se vê, para vergonha de um governo que admite semelhante patifaria. É preciso que se desistesse muito o ensino para se concordar com tal fato, porque um cego não pode guiar ou ro cego. Como uma pessoa atrasada, quase analfabeta, se mete a ensinar os outros? Como poderão as crianças fazer o curso primário com tais mestres? Urge que se varra do ensino tais irregularidades.

ANUNCIEM!

QUADRAS "Quem canta seu mal espanta" Diz um adágio profundo. Há tanta gente que canta, E há tanta mágoa no mundo. "Águas passadas não tornam" Deixai falar o ditado: O saudade, é um moinho, Mois com águas do passado. JOB VIAL

PARA O ALBUM DE MADEMOISELLE CELESTE

Adelino Fontoura E não divina a angélica aparência, E a graça que ilumina o rosto dela. Que em concebera o tipo da inocência Nessa criança imaculada e bela. Peregrina do céu, pálida estrela, Exilada da etérea transparência, Sua origem não pode ser aquela Da nossa triste e mísera existência. Tem a celeste ingénua formosura E a luminosa auréola sacrossanta De uma visão do céu, cândida e pura; E quando os olhos para o céu levava, Inundados de mist' a doçura, Nem parava mulher, — parava san' a.

CRÔNICA ELEGANTE VILMA

Cheguei tarde demais, Vilma, para ver um dos primeiros jornalistas a aplaudir a sua já vitoriosa candidatura ao honroso posto de "Rainha do Centenário" de Teresina. Encontrei a relação deste nosso órgão mobilizada e preparada para a grande cabala eleitoral pra-candidata da imprensa, e como era de dever, aderi sem mais preâmbulos às poderosas forças que estão em luta pela conquista do meu tra-féu valiosíssimo, pois que tudo o que diz respeito às homenagens que se prendem às festas de um centenário tem um certo cunho de nobreza e passará à posteridade. Daí a azáfama em que se acham envolvidos os meus caros confrades de imprensa, certos das responsabilidades de que estão sendo deitadores, para com a classe. Ainda não fomos apresentados, minha ius-re e graciosa confratãnea, mas afirmo-lhe que cerrarei fileiras e formarei ao lado dos que estão pugnano bravamente pela sua brilhante vitória, que também nossa. Creio que poucos ficarão contra nós, pelo menos abertamente. E agora, Vilma, queira aceitar as homenagens deste seu humilde vassallo.

FABRICO DE AREA LEÃO

(Conde de Rosmaninho)

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS

Hoje, o professor Pantaleão Carvalho, do Colégio Estadual do Piauí. — a 31, o Pe. Moisés Pereira dos Santos, catedrático do Colégio Estadual do Piauí. — a 1.º de agosto, a exma. sra. D. Adalgisa Paiva e Silva, esposa do dr. João Crisóstomo e Silva.

FALECIMENTO

D. JOANA SARAIVA — Após 19 dias de moléstia que não parecia grave mas a que não pôde resistir, em virtude da avançadíssima idade de 98 anos, sucumbiu nesta Capital, na manhã de 14 do corrente, a exma. sra. D. Joana de Abranches Saraiva, viúva do capitão Polidoro Anônio Saraiva e professora aposentada. A respeitável morta teve vida laboriosa, destacando-se a sua trajetória pelo magistério, a qual faz de 39 anos. Nessa faina de ensinar, muitas centenas de jovens de ambos os sexos receberam da esforçada mestra as luzes elementares do saber, e, delas, os sobreviventes certo lhe bendizem a memória. D. Joana Saraiva era perita em trabalhos

de agulha, nos quais, até os últimos dias antes de se prostrar ao péso do mal que a vitimou, se entretinha produzindo alguns que admiravam pela perfeição e pela delicadeza e que não pareciam executados por quem arrastava sobre os ombros tão longa vida. Espírito forte, varonil, tinha ela paixão pela política, não sendo poucos os serviços que prestou em ocasiões de efervescência partidária. Era muito relacionada e estimada em nosso meio, razão por que no dia do falecimento à sua casa afluíram constante e numeroso concurso de pessoas de todas as classes sociais. Deixa duas filhas — DD. Maria Amélia Saraiva Lemos, esposa de nosso confrade prof. B. Lemos, e Angélica Saraiva; inspetora de alunos do Grupo Escolar "Abdias Neves". A esses, como aos demais membros da família da veneranda extinta, apresentamos as mais sentidas condolências.

DR. OFÉLIO LEITÃO

O Dr. Oéflio Leitão, na impossibilidade de despir-se de seus amigos, pessoalmente, por ter de viajar para Parnaíba, fá-lo por nosso intermédio, oferecendo a todos os seus préstimos naquela cidade.

Wilson da Silveira Soares

Manuel Teodoro de Sousa Gomes ADVOGADOS Causas em Geral Aceitam chamados para o interior do Estado Rua Olavo Bilac, 1460 Teresina

Dr. João Coelho Marques

Doenças Internas — Neuropsiquiatria Cons. : — Rua Paisandú, 1039 Resid. : — Rua Sã Pedro, 1949

MUNICIPALISMO

(Conclusão da 6.ª página)

— o progresso e desenvolvimento da célula municipal. Quanto às conclusões do conclave, esperamos que sejam levadas na devida consideração pelos poderes do Estado, — executivo e legislativo, aos quais cabe a última palavra na prática dos atos que venham concretizar, tornando efetivas as medidas sugeridas e recomendadas nos Anais do Congresso. Nós que, desde a primeira hora, nos colocamos ao lado de tão importante reunião, nos sentimos satisfeitos, ao registrar o feliz desenvolvimento que os trabalhos preparatórios têm tomado, e ainda nos congratulamos pelo alto espírito de compreensão e descortínio revelados por todos os setores da vida pública do Piauí em referências ao setor municipal.

Traços & Troças

MUSA ALEGRE -- O senhor é do Pará? -- Eu? Do Pará? Não, senhor. -- Então o abraço dá cá. Apertado, por favor! -- Mas porque um tal abraço? Não sei, não compreendi! -- Pois vai sair do embraco: Somos patriotas, portanto, Porque naquelo recanto, A luz também eu não vi!

ELE -- E eu não procurava no casamento o que encontré. FILOSOFIA MATUTA -- A beleza sem graça é um anzol sem isca. -- Casa sem mulher, corpo sem alma. PERGUNTAS E RESPOSTAS O que é que enche uma casa mas não enche o coração? O boião. Qual a flor que nunca morre? A sempre-viva. COMULOS DA PRECAUÇÃO -- Ter uma constituição de ferro e não beber água para não enferrujar. DA DISCIPLINA -- Um militar recusar

MACEDO & CIA. Avisam ao público desta capital, e do interior, que até o dia 5 do mês de agosto próximo, estarão com sua fábrica de refrigerantes "Guaraná GURI" e o delicioso "MATE GAZEIFICADO" espumante, em plena produção e lançarão por estes dias os seus afamados produtos à venda em toda a parte e preço ao alcance de todos. "GUARANA GURI E "MATE GAZEIFICADO", PRODUTOS DE PRIMEIRA QUALIDADE, EM NOVA FÓRMULA E NOVA EMBALAGEM. Fabricantes: MACEDO & CIA. — Avenida Miguel Rosa, 3378. Mantém entregas a domicilio e atendem pelo fone 3-4-4.

DO RIO PARA "A LUTA" Correio de "A Luta"

Escreve **ANTÔNIO LEMOS**

O segundo número de A LUTA, aqui chegado ante-ontem, mostra-se com aspecto mais atraente, impressão mais nítida e melhor distribuição da matéria.

Estão empossados os membros da COAP do Piauí — isto o que vejo no jornal. Desde já tenho que me solidarizar com o infeliz povo de minha terra pelo que ele vai sofrer com as medidas que a filha da mentalidade do Sr. Benjamin Cabello vai por em prática afim de benefício dos "tubarões" exploradores das classes média e operária do Piauí, talqualmente ele faz aqui com os cariocas, embora estes gritem através da imprensa livre que rijamente defende o povo contra a extorsão dos preços altos que a COFAP tolera com verdadeira submissão aos poderosos.

O crime do Sapopá está em poder do Juízo da Primeira Vara Criminal, devendo amanhã ser interrogado, pelo Juiz João Claudino de Oliveira Cruz, o indiciado autor Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

Deverá ser ouvido, como testemunha, Walton Vancini, atualmente

A LUTA — JORNAL MAIOR

Em Teresina circulou o 2.º número de A LUTA, jornal Independente com I maiúsculo, capaz de orgulhar o Piauí, e rivalizando-se em feição gráfica, apenas, com os principais órgãos "Associados" do norte do Brasil.

Quanto ao que publicam suas páginas, está muito além das bozeiras "chatobrianistas", o que honra a Imprensa piauiense.

Dirigido pela melhor equipe de jornalistas do nosso Estado, constituída de jovens idealistas e cultos, dispostos a erguer bem alto o nome de nossa Imprensa, confiamos em que o povo piauiense prestigiará "in totum" aos abnegados jornalistas A. Tito Filho, Alberoni Lemos, Cunha e Silva, Lourenço Mourão, Celso Cunha e Patrício Franco, nessa meritória jornada de lutas e sacrifícios.

A LUTA é um jornal maior, um jornal de vergonha para servir ao Piauí honesto, ajudando-o no seu progresso, com bravura e idealismo.

Nós, desta humilde tenda de incipiente jornalismo, apresentamos

te em S. Paulo, onde fez hoje declarações à reportagem, dizendo não fugir à ação das autoridades, ponto que está a depôr em juízo, pois estivera com Afrânio quando este lhe informara que iria ter um encontro com o Tenente Bandeira, mas que não o acompanhara até ao local do encontro.

Espera-se que nessa nova fase do ruidoso crime tudo fique esclarecido com a confissão do acusado.

A comissão parlamentar designada para apurar na fronteira do Brasil com a Argentina os fatos que ali se têm verificado, em resultado dos quais vários brasileiros já foram assassinados por gendarmes argentinos, recusou o oferecimento de um avião da F. A. B. para a conduzir ao local das ocorrências, preferindo viajar em um aparelho comercial.

Ao que parece, o último desastre com um C-47 das Forças Aéreas Brasileiras que teve um de seus motores incendiados e caído em seguida, e produzido a morte de vários passageiros, gerou no espírito dos integrantes daquela comissão o receio de viajarem em aparelhos daquela força.

(Continuação da 2.ª página)

destruam atual tem de lutar contra diretores comerciais do ensino, contra a monstruosa imposição de um monarquismo que o reduz à miséria, contra programas que não correspondem às necessidades humanas e da hora atual, contra anarquias e rebeldias dos alunos, e igualmente certo que para o bem de tudo isto e antes de tudo isto ele está precisando de lutar, com muito maior afinco, contra si mesmo.

Numa palavra: não ignoramos a contribuição dos políticos, da família, do fator econômico, do meio, dos progradas, do próprio aluno, na imensa máquina que entrava a educação em nossas escolas. Mas, por outro lado, julgamos ser uma desgraça nunca bastante lamentável que, numa hora em que se esboça no mundo inteiro um movimento de revisão de valores, mandando a civilização ou reintegrando nela velhas verdades esquecidas, os nossos professores, sendo, depois da Igreja, os mais capazes para isto e dispostos de um instrumento tão poderoso como a escola, não só se cristalizem num conformismo e numa demissão que não honram, de nenhum modo quem tem a seu cargo tanta responsabilidade, como ainda frequentemente secundem e reforçam a ação do diretor — na comercialização do ensino; dos políticos degenerados — no oportunismo, na improvisação, no desdém pelos livros e a cultura; dos pais — no menosprezo pela orientação moral do educando; do aluno — na paixão pelo futebol e o desinteresse pelos livros, e, finalmente, endossam, com o próprio exemplo, a mediocridade e a corrupção moral da sociedade.

O ambiente da maioria das escolas se tornou de tal modo deletério que não só os alunos aí não recebem nenhuma formação, como ainda aqueles, o que, por uma vocação natural, para isso se inclinavam, em vez de estímulo só encontram obstáculos e descoroamentos. Se acontece que da escola, saem alguns jovens que amam ainda a virtude, isso se dá apesar da escola.

Este, sr. Diretor, os comentários que queria fazer em torno de sua resposta.

Com muita consideração e respeito, retribui o seu abraço o estudante

José Alves de Paula

RESPOSTA — Inicialmente, desejamos ressaltar, em sua carta, o reconhecimento de nossa honestidade. Com efeito, não poderíamos traír os ditames de nossa consciência. Era-nos impossível aumentar conceitos em sua carta ou dela suprimir qualquer trecho. No tocante à crítica sobre erros de revisão, está anotada a reclamação. Dentro de nossas possibilidades, faremos tudo para corrigir os defeitos apontados. E vamos ao principal.

É mínima a participação do professor no ambiente deleterio da Escola. Pobre, sem influência política, sem incentivos, sem apoio dos poderes públicos, que podem realizar os membros do magistério? Nada. São mal compreendidos por todos — chefes de família, alunos, administradores. Esforçam-se, tornam-se velhos aos 30 anos, estudam, aprimoram a cultura e quanto mais brilhantes, justos, moralizadores se mostram, mais são apedrejados e ridicularizados; pela juventude que a sociedade moderna desviou e tem teimado em desviar.

Veja o distinto articulista que são outras as causas supremas da decadência do ensino.

Veja que a família é a unidade social fundamental. E perguntamos-lhe: está a família moderna apta a educar, principalmente quando a ela se atribui a educação moral, profissional, religiosa e política da criança? A família aruinou-se com o progresso da grande indústria; pai e mãe deixaram de poder assumir o papel de educadores. O lar desajustado e os exemplos condenáveis de pais irresponsáveis são a causa mais séria do tristíssimo estado em que se encontra a juventude.

Veja que a "sociedade moderna" no dizer de Carrel, cometeu o grave erro de substituir desde a mais tenra idade o ensino familiar pela escola. E a isso foi obrigada pela traição das mulheres. Estas abandonaram os filhos nos jardins de infância, para se ocuparem de sua profissão, das suas ambições mundanas, dos seus prazeres sexuais, das suas fantasias literárias e artísticas, ou simplesmente para jogar o bridge, ir ao cinema, perder o tempo numa azafamada ociosidade. Causaram assim a extinção do grupo familiar, no qual a criança crescia no meio dos adultos com quem muito aprendia.

Os pais deixaram de educar os filhos; arremessaram-nos às escolas, confiando em que a estas, e não a eles, cumpre por as crianças em contacto com os seus semelhantes, esquecendo-se de que a educação deve ser orientada com uma atenção incessante e não compreendendo que esta atenção só eles serão capazes de dispensar às particularidades mentais de seus próprios filhos.

Veja a questão alimentar. Os mal nutridos exteriorizam sua desgraçada condição de modo inequivoco: apatia para toda manifestação de superioridade moral, indiferença ao progresso, analfabetismo, tendência manifesta a aceitar a escravidão como meio cômodo de vida.

Veja o problema do trabalho da infância, principalmente os de rua.

Veja a desmoralização sexual dos nossos tempos.

Veja o problema das guerras: Castro Barreto assinala que nos tempos de guerra a natural resistência à autoridade, que se observa no adolescente, agrava-se.

Veja a imprensa, o cinema e o livro.

"Cada um de nós — escreveu Tristão de Taide — é o reflexo de seu tempo, do seu meio, da sua nacionalidade, da sua idade, da sua profissão, da sua classe, da sua fé, do seu sexo, da sua família, dos seus amigos, dos seus divertimentos, do seu bairro".

O nosso futuro está ligado ao do grupo social. As crianças agem de acordo com os lares de que provêm. Não é possível, pois, confiá-la à inteira responsabilidade da escola.

A lição de Amaral Fontoura não distoa do nosso pensamento: "uma das mais danosas consequências do enfraquecimento da família diz respeito à educação dos filhos. Evidentemente, a primeira educação dos filhos cabe à família. E na primeira infância que se lançam os alicerces do caráter do indivíduo, caráter esse que o distinguirá durante o resto da vida".

Em tese que o Diretor deste jornal, e que esta subscreve, apresentou à douta Congregação da Escola Normal "Antonino Freire", não deixou de reconhecer a importância da Igreja na educação da juventude. Escreveu ele no trabalho: "Insurgimo-nos, por outro lado contra vários chefes de

(Conclui na 5.ª página)



O Pneu de Confiança para seu Carro

Distribuidores no Estado do Piauí:

João de Deus Fonseca & Cia.

Rua Coelho Rodrigues, 1241

Telegrama: **Fonsek**

Teresina — Piauí

à joven confrreira os nossos ardentes votos de progresso e felicidade, extensivos à sua ilustre Direção.

(Transcrito de "Gazeta do Sul", edição de 13.7.52).

ANUNCIEM!

TYRESOLES

(REGENERAÇÃO DE PNEUS)

Uma vida nova para seu pneumático velho!

TYRESOLES PIAUIENSE, RESTAURA E CONSERTA PNEUS E CÂMARAS DE
TODAS AS DIMENSÕES

End. Telegráfico: TYRESOLES

Rua Paisandú, 802-808

Teresina — Piauí

Flagrantes da Cidade

A Minha Opinião

Carlos BORROMEU

Só agora, quando a "Semana da Pagã" vai ficando para trás, é que eu, na qualidade de batizado, dou um passo em frente, para externar a minha opinião.

Acho que o senhor Moral agiu impensadamente contratando uma imoral senhora para atuar em a nossa Feira de Amostras.

A especialidade de Elvira Pagã é exibir o nú artístico e não deveria fazê-lo perante uma sociedade cuja arte consiste em se vestir bem.

Os quadros vivos, do tempo do paganismo, são portadores da morte moral para a sociedade cristã dos nossos dias.

AÇÃO

É inegável que o dr. João Mendes Olímpio de Melo se tenha constituído num dos mais fortes esteios das comemorações do 1.º centenário de Teresina. O jovem prefeito dos teresinenses há demonstrado vontade e ação no sentido de mostrar que a Capital do Piauí, fundada em 1852, não desmereceu ainda no conceito dos brasileiros como parcela da grandeza deste país e atestado eloquente do esforço e dos suores dos aqui nascidos.

Teresina, hoje, revela o quanto pode fazer e realizar um povo honesto e consciente. A cidade que Saraiva fundou está perdendo, pouco a pouco, o seu aspecto de aldeia, ou de comunidade do interior. Cresce e avanta-se. Coelho Neto, se vivo fosse, dar-lhe-ia outro nome: em vez de cidade verde, cidade esforçada, por isso que, pobre e desprotegida, tem sabido progredir, à custa do labor de seus filhos estremeçados.

Moço ainda, o sr. João Mendes soube compreender as suas grandes responsabilidades. Podemos apontar grandes falhas na sua administração. A praça Rio Branco, na sua tristeza infinita, é uma delas. Mas o prefeito correspondeu à confiança dos teresinenses, trabalhando, com vigor, na obra ingente de comemorar os cem anos de vida de um povo laborioso e forte.

Mas isto já é outra história.

Cousas que chateiam — O início das sessões cinematográficas do Rex e do Ideal. Os proprietários não observam o horário marcado nos seus programas. Se fixam o início para as 6,30, só às 7 horas começam a rodar o filme. Verdadeiro absurdo. Urge providência severa da prefeitura. O público que paga, no fim de contas, não pode ficar à disposição da ganância de ninguém.

Já se encontra em Teresina a estátua do conselheiro Antônio Saraiva, que deverá ser localizada em frente à Igreja das Dores, na praça Saraiva.

O numerário para pagamento

Sabedores de que o corpo desnudo da atriz vinha atendo incêndio nos sentidos velados das outras platéias, os nossos capuchinhos trataram, logo, de por as suas barbas de molho.

Deixaria de comparecer à Feira de Amostras, com Elvira Pagã: não que eu queira ser um puritano nem melhor do que os outros, porém devido aos meus ganhos serem insignificantes e mal chegarem para o acozgue.

É melhor assim, porque a mercadoria, ali exposta, estando ao alcance de minha bolsa, eu a poderei comer a salvo do suplicio de Tântalo.

do trabalho foi conseguido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Piauí.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA EM SÃO PAULO

DR. JOAQUIM DE AVILA BRANDÃO CAUSAS:

CIVIS, CRIMINAIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS
DESPEJO — INVENTARIO — COBRANÇAS AMIGAVEIS E JUDICIAIS — DESQUITES — CONTRATOS SOCIAIS — FALÊNCIAS — DEFESA perante as Repartições Públicas, assistência jurídica permanente às FIRMAS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E SINDICATOS sob módica contribuição mensal. REGISTRO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÕES, etc.

RUA JOÃO ADOLFO, 118
Esq. Av. 9 de Julho
SALAS: 302 e 303

DAS 8 AS 11 HORAS
Tel. 35-6275
SÃO PAULO

NOMES DE RUAS

Simplicio Mendes — Antiga rua do Bacuri. Em 1865 foi chamada rua da Imperatriz. Em 1890 mudou o nome para Quintino Bocaiuva, até que, em 1907, passou a denominar-se Simplicio Mendes.

O dr. Simplicio de Sousa Mendes faleceu nesta Capital no dia

4 de junho de 1892. O notável piauiense foi, talvez, o homem mais popular que já houve no Piauí. Ninguém subiu mais alto do que ele, na estima e conceito dos seus concidadãos, tendo sido o árbitro supremo e único de um grande partido, durante 36 anos de acerbos lutas.

Legislação Contábil

Com o título acima e sob a orientação do Prof. Cardoso Nunes, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí, "A LUTA" manterá, a começar de sua próxima edição de 3 de agosto, uma secção permanente de orientação aos Srs. Contadores, Guarda-livros, Comerciantes e Industriais.

A nova secção deste jornal tratará dos assuntos relacionados com a vasta legislação que dispõe sobre os direitos e obrigações dos Srs. Contabilistas, em relação ao exercício da Profissão, e outras questões do interesse da classe.

NOTÍCIAS DA COAP

Em sua reunião de 6ª. feira, a Comissão de Abastecimento e Preços deliberou fixar o preço da cerveja em cr\$11,00.

DR. DURVAL DE CARVALHO E SILVA

Encontra-se nesta Capital, procedente do Estado de S. Paulo, o nosso conterrâneo Dr. Durval de Carvalho e Silva, presidente da Câmara Municipal de Pompéia, do progressista Estado sulino.

Ao ilustre piauiense, que veio ao Piauí em visita à sua família, A LUTA apresenta seus cumprimentos desejando-lhe feliz estada entre nós.

Dr. Santos Rocha

ADVOGADO

Atende a chamados para o interior do Estado
R. Mons. Gil, 1910

Correio de «A Luta»

(Conclusão da 4.ª página)

chamada "Escola Nova", que replem a intervenção da Igreja na educação. O homem deve ser educado integralmente. O homem integral não é meramente econômico, ou político, ou sexual; é moral e por aí, e não ao inverso, econômico, político e social (Shen — "Filosofias em Luta" — pag. 156).

Não pode existir uma educação alheia à moral e à religião. Dessa forma, defendemos o seu ponto de vista: os jesuitas realizaram, no Brasil, obra imortal, merecedora de nossa eterna gratidão.

Não cabe culpa, sr. José-Alves de Paula, aos professores, pela decadência moral da educação, no Brasil e no Piauí. A culpa maior pertence à sociedade e ao seu grupo social primário — a família.

Sempre a seu inteiro dispor, e colocando estas colunas a serviço do pensamento, abraça-o, cordialmente

O Diretor

Dr. Ahmir Fonseca

Cirurgião-Dentista
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1213
Teresina — Piauí

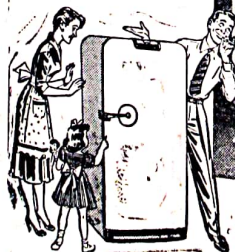
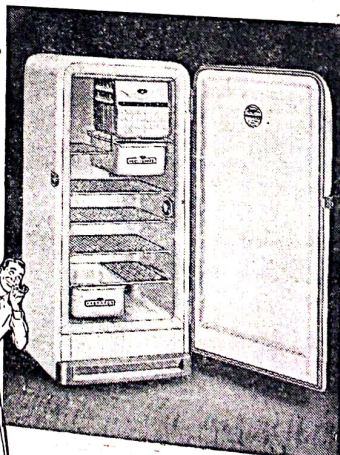
ANUNCIEM!

Telefone para 537
CÉLSONUNES
E reserve logo o seu

Frigidaire

o refrigerador de *Confiança!*

Os milhões de possuidores de FRIGIDAIRE em todo o mundo confirmam a superioridade do refrigerador que refrigera mais, consumindo menos. E a confiança merecida, depositada em FRIGIDAIRE tem base no seu perfeito funcionamento, no seu todo elegante e na sua durabilidade prolongada!



o novo modelo Frigidaire... mais seguro, em preço logo!

General Motors do Brasil S/A
NOVA REMESSA ESPERADA BREVE!
Visite hoje a exposição de **CÉLSONUNES**
Rua Areolindo de Abreu, 1173 - 1183

O PROBLEMA ALIMENTÍCIO

CUNHA E SILVA

Lendo "Nordeste", de Gilberto Freyre, capaciei-me de que o problema alimentício é o maior problema nacional. E o homem do Brasil, ao contrário do nórdico e do anglo-saxônico, não possui físico bem desenvolvido, porque não se alimenta convenientemente. A grande maioria da população brasileira, além de se alimentar deficientemente, não sabe escolher os alimentos mais nutritivos e vitaminosos. O leite, por exemplo, que é um alimento completo e dos mais nutritivos, e relativamente pouco consumido em todo o país, e até mesmo por aqueles que possuem maiores recursos econômicos. E o mesmo pode-se dizer também da carne de gado, do ovo, do pão, das verduras e das frutas. O seu consumo é deficiente em todo o Brasil.

Desde o período colonial até agora, a qualidade de alimentação do nosso povo, ou melhor do homem do povo, e justamente a maior parte da população, é má e insuficiente, principalmente no Nordeste, onde a estrutura do homem é baixa em virtude do seu padrão inferior de alimentação, como bem diz Ruy Coutinho. Rodrigues de Carvalho, observando a vida do Nordeste, afirmou que o mestiço dessa região está diminuindo de tamanho, está ficando nanico, e tudo isto por causa da alimentação. E a alimentação influi, não somente no crescimento do indivíduo, como na sua robustez física e mental.

O meu sano incorpore sano dos latinos não é frase sem sentido, visto como nenhum povo pode ser sadio, instruído e educado, quando mal alimentado.

Ninguém, em estado de fraqueza física, estuda com ânimo, aprende com vantagem e trabalha com esforço. Ninguém é sadio e forte em permanente fome crônica, pelo menos, o seu organismo está predisposto a agasalhar bacilos insidiosos, como os da tuberculose, por exemplo. E por que não se cuida então de melhorar o padrão de vida

do nosso povo, sobretudo no Nordeste, afin de que o brasileiro se alimente melhor e se revista da necessária resistência orgânica para poder se educar e instruir de modo mais eficiente e perfeito? Há dois fatores que concorrem para que o brasileiro em geral coma mal e deficientemente: a ignorância sua em matéria alimentar e o baixo nível de suas condições econômicas.

No Brasil, só os abastados e as pessoas que ganham ordenados ou salários elevados é que podem ter alimentação suficiente, sadia e variada, porque o custo de vida atual é basante alto em toda parte. Há muita gente no Brasil que come pior do que os cães e gatos das casas dos ricos. E não é exagero se dizer que, anualmente, morrem de inanição muitos brasileiros, e milhares de outros definham-se fisicamente, quando não falecem prematuramente em consequência da falta de alimento.

No Brasil, os famintos e sub-nutridos constituem legiões, quer nas cidades, quer nos campos, porque os nossos estadistas não encaram a sério os nossos problemas econômicos, sobretudo aqueles que se prentem mais de perto ao engrandecimento econômico da Nação, e deixam criminosamente que o pauperismo se perpetue em todos os recantos populosos do território nacional.

Que ao menos os dirigentes da Nação olem para o problema alimentício da infância brasileira, pois se, pelo menos, 90% das crianças brasileiras pudessem ser alimentadas agora em diante de acordo com todas as recomendações da higiene alimentar e recebidas ao mesmo tempo bem orientada educação intelectual, moral e física, teríamos, na terra, no Brasil, uma nova e bela geração de homens física, moral e mentalmente fortes e vigorosos, de homens capazes de tornarem o Brasil, em duas ou três décadas, uma nação das mais poderosas, adelantadas e ricas do Mundo.

Municipalismo

II Congresso dos Municípios

A Comissão Organizadora do II Congresso de Municípios Piauienses continua recebendo dos srs. Prefeitos e das Câmaras Municipais, de todos os municípios do Estado, telegramas de solidariedade e apoio ao conclave de agosto nesta capital.

Todos os telegramas são redigidos em linguagem calorosa e expressam o entusiasmo com que os municípios receberam a idéia da reunião, afirmando o desejo de nela tomar parte, e ainda votando um auxílio, correspondente à taxa de inscrição.

Tudo assim indica que teremos na época, em nossa capital, cêrra de 200 delegados do interior do Estado, entre Prefeitos e Vereadores, o que constituirá, de certo, uma contribuição muito importante às festividades comemorativas do 1.º Centenário da fundação de Teresina.

Nesta parte já podemos adiantar os nossos melhores vaticínios, quanto ao êxito do II Congresso de Municípios, aliás, apoiados inicialmente pelos poderes executivo e legislativo do Estado, que vieram ao encontro das aspirações do interior do Piauí, — e dos municipalistas piauienses, todos congregados em torno deste ideal co-

(Conclui na 3.ª página)

Instituto dos Comerciários

EDITAL

(Concorrência para a construção de um conjunto residencial de 48 casas em terrenos doados pelo município de Teresina).

Por determinação do servidor deste Instituto sr. Ody Costa, filho, de acordo com os poderes que lhe foram delegados pelo presidente do I. A. P. C., sr. dr. Henrique de La Roque Almeida, através da Portaria n. 23.592, de 23 de junho do corrente ano, faço público que, obedecidas as normas legais, fica aberta, nesta data, pelo prazo de quinze dias a contar da publicação deste edital, concorrência pública para a construção de um conjunto residencial de 48 (quarenta e oito) casas, destinadas aos segurados do I. A. P. C., nos terrenos para esse fim doados pelo município de Teresina.

A sessão pública para o julgamento da idoneidade dos concorrentes e o recebimento e abertura das propostas realizar-se-á na sede da Delegacia, à praça João Luiz Ferreira, nesta capital, às 9 horas do dia 9 de agosto próximo reunindo-se, para esse fim, a comissão nomeada pelo delegado do Instituto, sob sua presidência e com a presença dos concorrentes ou seus representantes legais.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes lacrados, em quatro vias datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, sendo a primeira delas selada na forma da lei e todas datadas e assinadas pelos respectivos, com as páginas por eles rubricadas.

As casas a construir serão consideradas como um bloco único, observando-se, para a construção, o projeto e as especificações que estão à disposição dos interessados na sede da Delegacia, durante o horário de seu expediente normal e que ficam fazendo parte deste Edital, embora não sejam transcritas.

A concorrência versará apenas sobre o preço da totalidade da obra.

Cada concorrente deverá expressamente declarar que se submete às condições do presente edital e à orientação da Fiscalização técnica do Instituto.

As obras deverão ser entregues ultimadas de maneira a permitir a pronta habitação, cabendo a verificação da construção e a das condições de entrega à Fiscalização técnica do Instituto.

Para admissão à concorrência, deverão os interessados apresentar os seguintes documentos:

- a) — recibo da caução provisória, feita na Tesouraria desta Delegacia, do valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), em cheque ou em títulos, para garantir a apresentação de sua proposta e a firmeza da mesma até a assinatura do contrato definitivo de construção;
- b) — prova da existência legal da firma;
- c) — prova de observância da Lei n.º 2/3 (Decreto n.º 1.843, de 7/12/39);
- d) — certidão negativa do Imposto de Renda (arts. 131 e 135 do Dec. n.º 24.239, de 22/12/47);
- e) — prova de ter um profissional habilitado e registrado no CREA, na forma de Dec. n.º 23.569, de 11/12/43, responsável pela firma;
- f) — prova de quitação com o CREA, da firma e do Engenheiro responsável;
- g) — prova de quitação com o Imposto Sindical;
- h) — prova de quitação com o Instituto de Previdência Social a que esteja vinculado o concorrente.

Para o contrato de construção devem ser observados, além dos cláusulas usuais sobre penalidades, rescisão, etc., as seguintes condições essenciais:

- 1.º — O contrato, que deverá ser assinado no prazo de dez dias após a notificação ao concorrente preferido, marcará o prazo de quinze dias, da data de sua assinatura, para início da obra, devendo es a ser ultimada e entregue no prazo máximo de oito meses ficando as hipóteses de prorrogação e mais por atraso a serem regulados no contrato de construção;
- 2.º — Não assistirá à firma contratante o direito de pleitear qualquer majoração no preço ajustado, sob fundamento algum;
- 3.º — No ato da assinatura do contrato o proponente aceita antecipar o recibo de depósito do valor de 25% (dois e meio por cento) do valor da obra, devendo em cada futura a lhe ser paga fixar retida a importância de 25% (dois e meio por cento) sobre a própria futura, de forma a completar a caução de 5% (cinco por cento) sobre o total do custo da obra, como garantia de contrato;
- 4.º — A firma contratante será responsável por qualquer dano que em virtude de execução dos trabalhos, for causado a terceiros não só a propriedades como a pessoas;
- 5.º — Eger-se-á o fóro desta capital como domicílio legal da firma contratante;
- 6.º — O pagamento dos serviços executados será feito em moeda corrente, e sob a vista o estado das obras e o escalonamento a ser estabelecido no contrato de construção;
- 7.º — Reserva-se ao Instituto o direito de anular a presente concorrência se o pretermínio ofertado para a construção da totalidade do conjunto apresentar notável divergência com o seu orçamento próprio.

Para quaisquer esclarecimentos, poderão os interessados dirigir-se ao Delegado do Engenheiro Fiscal do Instituto.

Teresina, 24 de julho de 1952.
RAINUNDO CLEMENTINO DE S. MOURA
Delegado.

DR. LUIZ F. BATISTA
Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Clínica e Cirurgia das Moléstias do Aparelho Urinário e Genital.
CLÍNICA MÉDICA. ELETROTERAPIA.
Consultório: Rua 13 de Maio, 236
Telefone, 486.

Homenagem a Lino C. Lima

No dia 21 do corrente, às 19 horas, estive na residência do nosso confrade Lino Corrêa Lima, uma comissão do Centro Proletário, composta dos srs. Agripino Santos Maranhão, João Pereira de Brito, Joaquim Barbosa Nobre, Joaquim Jacome da Paz, Nilo Cunha e Silva, Raimundo Gutemberg de Oliveira, Crescêncio José Ferreira, José da Silva Rios, Abraão de Sousa Lima, Alberico Leal e Epitácio Caldas Bezerra, que foi parabenizar o nosso colega pela sua investidura na direção da Imprensa Oficial. Falou em nome dos seus companheiros o sr. Agripino Maranhão, presidente do Centro Proletário, acentuando que a homenagem fugia de qualquer caráter político, para assumir o caráter de cumprimentos e parabéns a um velho companheiro de Diretoria pelo que lhe oferecia uma lembrança em nome da mesma Diretoria. O homenageado agradeceu as felicitações e o presente, dizendo que guardaria essa lembrança como um troféu de estima dos seus companheiros em uma Sociedade que tem por base proporcionar o bem e socorrer os que sofrem, e pediu aos manifestantes que lhe permitissem continuar trabalhando com os mesmos pela grandeza do Centro Proletário.

Oferecida uma taça de vinho aos homenageantes, estes se retiraram.

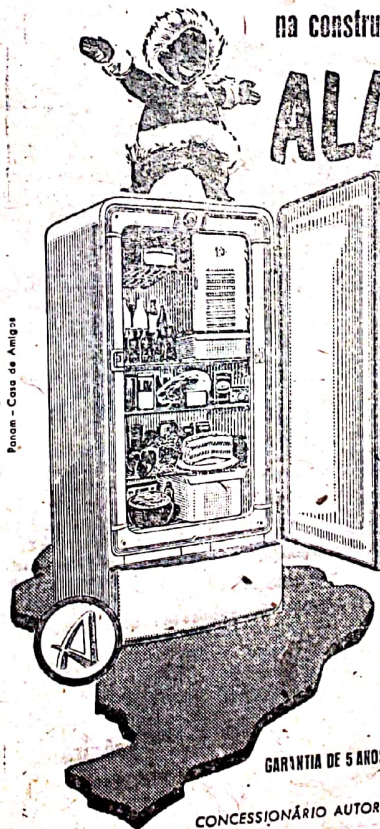
Artes Gráficas YPIRANGA
Rua Barroso, 186 - N - Teresina

Uma autêntica jóia...

na construção e na utilidade

ALASKA

o refrigerador ideal para o Brasil



Chegou a grande oportunidade para a compra do seu refrigerador. Alaska será para o seu Lar um bem de família que passa de pais para filhos, sempre perfeito. E está inteiramente no seu alcance, graças às facilidades de pagamento que estamos oferecendo. Venha ver de perto esta maravilha.

- Gabinete interno, branco brilhante.
- Isolção com lã mineral. Acabamento interno esmaltado a fogo
- Prateleiras de aço zincado à prova de ferrugem.
- Compressor fechado, o famoso "Rollator", silencioso, durável e que dispensa serviço.

Co Distribuidora Brasil
Brasmotor
SABER MAIS DO CUIDADO E DA SAÚDE

GARANTIA DE 5 ANOS - VENDAS EM SUAVES PAGAMENTOS

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:

Para o Estado do Piauí

NEVES & CIA.

ESPORTES

Direção de Carlos Said

CAIU UM DOS INVICTOS

Com a vitória do River sobre o Artístico, na tarde de domingo último, o campeonato da cidade tomou outra feição. Isto porque, apenas River e Botafogo, invictos ainda no certame de 1952, dividem juntos a ponta da tabela. Os 4 x 0 de domingo evidenciam melhor a superioridade do tricolor bicampeão durante os 90 minutos de prélio. O embate, no seu aspecto técnico, agradou, sendo que, por outro lado, a arbitragem foi defeituosa. O Artístico tombou lutando com grande espírito de combatividade, não esmorecendo ante a supremacia técnica e territorial de seu antagonista. Matintim, Né, Paulista e Caioso fizeram o placard pela ordem.

Em partida amistosa realizada na quadra do River A. Clube, o five de basquetebol do Inocente bateu fragorosamente o do Guarani de Campo Maior por 32 x 7. Empataram Inocente e Guarani de Campo Maior. 1 x 1 foi o resultado do prélio amistoso de futebol realizado domingo último em gramados do 25 B. C. Esmeraldino, aos 44 minutos da 2ª fase, foi o autor do tento de empate do Inocente.

OS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

Helsinqi: Os primeiros resultados dos jogos olímpicos da 15ª Olimpíada foram os seguintes: Single Scull — 1.º lugar — Jurij Tjukalov, da Rússia. A prova do 4 com patrão, remo, foi vencida pela guarnição da Suíça. Double Scull — 1.º lugar — Rússia.

ATLETISMO

Arremesso de disco para damas — 1.º lugar — Nina Romaschkova, da Rússia, 50 metros e 84 centímetros, batendo o recorde olímpico. A prova dos 400 metros com barreiras foi vencida por Charles Moore, Estados Unidos, 50 segundos e 8 (novo recorde olímpico). Nos 800 metros rasos, a Suécia, com Lars Wolf-

brandt, obteve o 1.º lugar. A prova dos 100 metros rasos foi vencida por John Theolar, da Austrália. O atleta brasileiro Jorge Teles da Conceição classificou-se em 3.º lugar no mundo, no salto em altura, prova final com 1,98 metros. Emil Zapoteck, da Checoslováquia, ganhou a marcha dos 10 mil metros. O vencedor do salto em altura foi Walter Davis, dos Estados Unidos, com 2,01 metros. O atleta brasileiro Wilson Gomes Carneiro obteve classificação para as semi-finais dos 400 metros com barreiras ao se colocar em 2.º lugar com o tempo de 56 segundos e 3.

HOCKEY

A Índia classificou-se para as finais do torneio olímpico de hockey ao derrotar a Inglaterra por 3 x 1.

BOX

246 lutadores de 24 países iniciaram as pugnas no Estádio Olímpico de Helsinqi, perante 3 mil pessoas.

BARCO A VELA

Os países ganhadores do 1.º dia das competições olímpicas foram: Noruega, Suécia, Holanda, Estados Unidos e Dinamarca. A Noruega ganhou a corrida olímpica internacional para barco de 6 metros. Na regata para classe Dragon, o Brasil se colocou em 12.º lugar com o barco escapado.

FUTEBOL

Vitória espetacular do Brasil frente a Luxemburgo por 2 x 1, goals marcados por Larry e Humberto.

COLOCAÇÃO GERAL DAS OLIMPIADAS: 1.º lugar — Rússia; 2.º lugar — Estados Unidos. O Brasil está em 10.º lugar com 7 pontos ganhos.

RIO DE JANEIRO: O Flamengo, derrotando em remo o duo do Vasco da Gama, sagrou-se vencedor da segunda regata da temporada.

Educação e Cultura

Insistamos no «Voluntariado»

OTO LARA REZENDE
(Jornalista do D. Federal)
Especial para A LUTA

Rio, Junho — (Por via aérea) — De acôrdo com o espírito que presidiu ao lançamento, no Brasil, da Campanha de Educação de Adultos, a ação governamental, contra o analfabetismo, deve completar-se por meio da cooperação popular, necessária à intensidade da luta. Com isto, aviva-se a consciência pública em relação ao grave problema e forma-se, em torno da Campanha, uma atmosfera democrática que só lhe traz estímulos e benefícios.

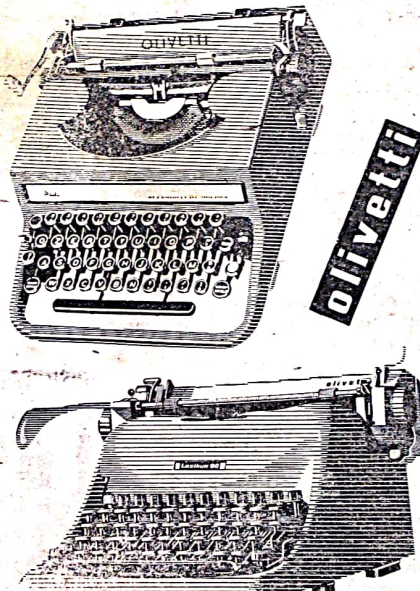
Daí, partiu-se para o incentivo ao "voluntariado", reunindo asso-

ciações, igrejas, escolas, empresas ou simples particulares que estejam imbuidos do mesmo afã patriótico de combater a ignorância e a miséria, neste país.

O "voluntariado" pode desenvolver-se em vários graus, desde a conversa que desperte, sobre o assunto, o interesse público, até a ação sistemática e engajada na batalha comum. Sempre é possível, por isso, fazer alguma coisa em favor da Campanha de Educação de Adultos: aconselhar os analfabetos a frequentar os cursos dis-

persos por todo o território nacional, mostrando-lhes as vantagens dos conhecimentos básicos sobre a vida de cada um; ensinar a um ou a mais analfabetos (empregados, vizinhos, parentes ou conhecidos), libertando-os, sem demora, da ignorância humilhante; influir nas associações, levando-as a manter cursos destinados a alfabetização, contribuir, por meio do trabalho ou de recursos financeiros, para as escolas já instituídas, com a mesma finalidade.

V. Sia. não adquirirá, somente, uma magnífica Maquina de Escrever Moderna



comprará também uma jóia de fino acabamento e suprema perfeição!

AGENTE E DISTRIBUIDOR:

CELSO MARTINS CUNHA

Rua Firmino Pires, 28-N — Telegramas CUNHA — Teresina - Piauí

O Preceito do Dia

TUBERCULOSE E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Os raios X descobrem as menores lesões iniciais da tuberculose pulmonar, de que o doente nem sequer suspeita, porque não se traduzem por sinais clínicos e evoluem silenciosamente.

Mande examinar os pulmões pelos raios X, ao menos duas vezes por ano. — SNES.

Dr. Waldir Tôres

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatómicas — Aparelhos móveis — Profilaxia dos dentes
Rua Barros, 343
Manhã e Tarde

nal, mostrando-lhes as vantagens dos conhecimentos básicos sobre a vida de cada um; ensinar a um ou a mais analfabetos (empregados, vizinhos, parentes ou conhecidos), libertando-os, sem demora, da ignorância humilhante; influir nas associações, levando-as a manter cursos destinados a alfabetização, contribuir, por meio do trabalho ou de recursos financeiros, para as escolas já instituídas, com a mesma finalidade.

Exemplo apostolar de "voluntariado" é o da professora Vilma Coelho Pinto, que, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, fundou e mantém mais de uma dezena de cursos para analfabetos adultos e adolescentes. Dotada de espírito cívico tenaz e bravo, a professora capichaba vence as dificuldades à medida que elas se apresentam e, despertando o interesse de particulares e de autoridades, leva avante a sua campanha, disposta a extinguir a ignorância de seus contemporâneos.

O Ministério da Educação, num caso assim, o que tem a fazer é prestigiar a ação "voluntária", orientando-a e auxiliando-a com os recursos de que dispõe. É esse um aspecto eminentemente democrático da Campanha de Educação de Adultos, que não é, por isso mesmo, apenas do governo, friamente burocrática, mas do povo e para o povo, nutrida de suas aspirações e de seu inato desejo de progresso.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. Dolival Lobão
Rua Paisandú, 1039

DR. NATAN PORTELA
CONSULTÓRIO: Elizeu Martins,
— 1219 —
RESIDENCIA: Riachuelo, 53-N

Dr. Solfieri Teive
Clínica de Crianças
Cons.: Rua Clotoldo Freitas, 1036
Das 16 às 18 horas, diáritamento

Dr. Alvaro Ferreira Filho
Clínica de Crianças.
Cons.: — Rua Miguel Couto, 139-N
Das 15 às 18 horas

Dr. Luiz Gonzaga Pires
Análises e Pesquisas Clínicas
Cons.: — Rua Coelho Rodrigues, 1312
Fone — 5 6 2

Dr. Oséas Sampaio
Doenças dos olhos e clínica geral
Rua David Caldas, 173-N
Fone — 4 8 1

Dr. Dirceu Mendes Arcoverde
Operações e Partos
Cons.: — Rua Lisandro Nogueira, 1059
Das 16 às 18 horas

Dr. Lindolfo Monteiro
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1143
Fone — 5 5 7
Res.: — Av. Frei Serafim, 1932
Fone — 4 3 1
Das 14 às 18 horas

Dr. José Pires de Oliveira
Partos — Doenças de Senhoras
Cons.: — Rua David Caldas, 78-N
Res.: — Rua 13 de Maio, 432-N
Fone — 395

Dr. Cidonor de Freitas Santos
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: — Rua Miguel Couto, 139-S

Dr. Helvídio Aguiar Ferraz
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Simp. Mendes, 137-N

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Leão Marinho
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1212
Fone — 6 4 8

Dr. Osvaldo Monteiro
Cons.: — Rua Lis. Nogueira, 1160
Fone — 2 1 2

Dr. João Almeida
Cons.: — Sen. Pacheco, 1228
Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas

Dr. Chagas Franco
Instituto dos Comerciantes, 5.º andar

Dr. Creso G. de Oliveira
Cons.: — Rua Alvaro Mendes, 1045

Dr. João Rezende
Cons.: — Edifício Tufti
Rua Simplicio Mendes, 137-N

ENGENHEIROS

Dr. Cícero Ferraz de Sousa Martins
Engenheiro Civil
Construções
Rua Alvaro Mendes, 1450

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho
Rua Alvaro Mendes, 1464

Dr. Afrânio Nunes
Av. Getúlio Vargas, 1762

Dr. Raimundo A. Portela Richard
Rua Coelho Rodrigues, 1285

Dr. Aluísio Soares Ribeiro
Rua Simplicio Mendes, 507-S

Dr. Valdemar Ramos Leal
Rua Duque de Caxias, 1488

Dr. Abraão Attem
Rua Machado de Assis, 1521

Dr. Esdras Pinheiro Correia
Rua Coelho Rodrigues, 1275

Dr. José Olímpio de Melo
Rua da Estréla, 962

Drs. Darcy Fontenele de Araújo
Jaime de Oliveira Lopes
M. Paulo Nunes
José Lourenço Araújo Mourão
Edifício Rianil-Sala 3-1.º and.

CONVERSA

Leitor Amigo:

A imprensa de Teresina, em mesa redonda, com a presença de diretores, redatores, gerentes e secretários de jornais, elegeu a senhorita Vilma de Figueiredo Rêgo sua candidata ao título de Rainha do Centenário. Seis dignas e encantadoras senhoritas mereceram as atenções dos votantes. Mas Vilma ganhou, por maioria. Nada mais justo do que o conagração dos nossos órgãos de imprensa em torno da vitoriosa.

Escolhendo-a, os jornalistas cultuaram a educação, que gera a bondade, como seiva bendita e sob cujo influxo a mulher é divina. Cultuaram a modéstia, fruto da primeira, em que ressaltam com tôdas as suas perfeições as imagens da formosura e do talento. Cultuaram a humildade. Cultuaram a graça natural — atrativo superior da candidata. Cultuaram a virtude, que é o amor e a esperança e constitui a vida do coração. Cultuaram a pobreza, de cujo seio sempre partiram a abnegação, a generosidade e o desprendimento. Cultuaram a personalidade, o estudo, que deram à candidata as armas poderosas da discrição e da delicadeza.

Este, que aí está, foi o culto dos jornalistas.

Só nos resta, nesta campanha de sacrifícios, em que queremos premiar as virtudes eternas da mulher piauiense, solicitar amplo apoio dos nossos leitores. E se cada um for soldado corajoso e leal, de já nos damos por vitoriosos.

A DIREÇÃO

Vilma Rêgo na liderança

(Conclusão da 1.ª página)

leza femininas da Mulher Piauiense, tão dignamente representada por aquela candidata.

Teresina, 22 de julho de 1952".
A mensagem está subscrita por 28 representantes comerciais no Piauí.

CAMPANHA

As senhoras dos jornalistas, Donas Maria do Destêrro de Castro Tito, Maria do Amparo Bastos, Irene Andrade Lemos, Olga Tajra Rolo, percorrerão a cidade de Teresina, na mais vibrante das campanhas em favor de Vilma Rêgo.

ADEREM OS MOTORISTAS

Classe das mais laboriosas, os motoristas de Teresina não ficaram alheios aos reclamos da imprensa e num gesto louvável e digno apoiaram a encantadora candidata dos jornalistas.

Com 39 assinatras de esforços profissionais do volante, foi lançado o seguinte manifesto:

"Feliz idéia esta de ter a Imprensa escolhido a Srta. Vilma de Figueiredo Rêgo para representá-la como candidata a Rainha do Centenário. Não resta dúvida de que a escolha se firmou em honeste

idade e justiça — prêmio maior do louvor eloquente dos jornalistas na admiração dos dotes magníficos que embelezam o corpo e redouram o espírito da escolhida.

O gesto da Imprensa de nossa terra foi nobilitante e digno, principalmente nos tempos que correm, em que a sociedade presta à riqueza um culto exagerado, elevando à glória não o valor, a cultura, o sentimento, a meiguice, os traços eternos da beleza e do encanto, mas fazendo com que vença, em todas as competições, o poder dos bens materiais.

Os jornalistas, entretanto, fugindo às imposições da sociedade moderna, procuraram homenagear e cultuar em Vilma de Figueiredo Rêgo, a imagem viva da mulher piauiense, na sua educação, na sua modéstia, na sua formosura, no seu talento e na sua virtude cristã.

Os motoristas de Teresina, que tantos serviços têm dedicado à coletividade, e que tantas demonstrações têm dado de amor à encantadora cidade onde trabalham, não poderiam fugir aos ditames de sua consciência e aos imperativos de um ideal de justiça.

E na certeza de renderem prei-

Notas Parlamentares

—O sr. Alberto Monteiro solidarizou-se com as homenagens prestadas pelo povo e sociedade de Pedro II ao sr. vice-governador do Estado e ao prefeito Tertuliano Brandão. O sr. Darci Araújo secundou as palavras do orador, afirmando que "certos elementos" pretendem dividir a família do sr. Milton Brandão, o que não conseguiram.

—O deputado Costa Andrade fez a apologia, esta semana, da

frase do sr. Getúlio Vargas: "o povo deve fazer Justiça com as próprias mãos".

—Esteve em cena a política de Piracuruca. Segundo o sr. Alberto Monteiro, ninguém se entende naquele município. Há uma corrente do dep. Clóvis Melo. Outra do prof. Edgar Nogueira. Outra do Tabelião Matos.

—O dep. Santos Rocha defen-

deu o governo das acusações do líder que D. Francisca Donana, recentemente espancada em Beneditinos, é nada mais nada menos do que conhecida desordeira, egressa da penitenciária.

—Ainda com a palavra, o sr. Santos Rocha declarou que o sr. Pedro Freitas não teme o processo de "impeachment" que as oposições preparam para apê-lo do poder.

Conheça o Seu Deputado

IV -- Agenor Barbosa de Almeida

Piauiense, nascido a 12 de Julho de 1908 em uma fazenda do interior do município de Amarante, hoje pertencente a Palmeirais. Fez o curso primário no Colégio 24 de Fevereiro em Floriano, do Padre Lindolfo Uchoa, e o curso secundário no antigo Liceu Piauiense, hoje Colégio Estadual. Formou-se em medicina no ano de 1932, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro (D. F.), hoje Universidade do Brasil. Foi acadêmico interno dos Hospitais da Saúde Pública do Rio de Janeiro (D. F.). Após a conclusão do curso médico fixou residência no Piauí, em Teresina. Foi médico da Colonia Agrícola em Davi Caldas, onde debelou grave epidemia de malária que ali ceifou muitas vidas, tendo exercido também durante algum tempo o cargo de Diretor daquela Colônia. Tem curso especializado de cirurgia feito no Serviço de Clínica cirúrgica da Universidade do Brasil, na cadeira do Prof. Brandão Filho. Fez concurso para médico da Polícia Militar do Piauí,

e pertence aos quadros de oficiais daquela Corporação, ocupando o posto de Major médico. Fez curso de especialização no Departamento Nacional de Saúde, sobre Organização e administração hospitalar. Foi o primeiro Presidente do Instituto de Assistência Hospitalar do Piauí, e primeiro Diretor do Hospital Getúlio Vargas de Teresina, tendo sido também o seu organizador, administrando esta grande Instituição durante quatro anos. Ex-Diretor do Departamento Estadual de Saúde. Ex-Secretário Geral do Estado do Piauí. Deputado estadual desde 1947.

Exerce a profissão médica, em Teresina, desde 1935. Atualmente é médico-cirurgião do Serviço Social da Indústria neste Estado e 1.º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa. Pertence ao Partido Social Progressista, sendo o seu único representante estadual, no Piauí.

Dr. Salvador S. Gomes

Cirurgião-Dentista

Reabriu seu consultório, à rua Lisandro Nogueira, n. 1.109

BAZAR

MALANDRAGEM

A Faculdade de Filosofia organizou uma comissão para pedir auxílio ao Governador Pedro Freitas.

O professor Fenelon Silva, aluno da Faculdade, foi o solene intérprete.

—Auxílio para que? — perguntou Pedro.

—Para a nossa Faculdade — respondeu Fenelon.

—Não, não dou. Em José de Freitas havia um sujeito, muito conhecido meu, que vivia sem fazer nada. Nunca trabalhou. E todo mundo, com grande sabelidão, achava que o moço era um "filósofo". Contribuir para malandragem de filósofos? Nunca. Sou um homem do trabalho.

Com estas palavras Pedro Freitas despediu o professor Fenelon. E não deu um tostão.

HOMENAGEM DOS DETENTOS

Os detentos de Teresina prestaram a Vilma Rêgo singela homenagem, aderindo a sua candidatura e recepcionando-a na Penitenciária.

A brilhante candidata da imprensa foi ali conduzida pelo honrado chefe de polícia, dr. Waldi Gonçalves, e recebeu lindíssimo presente dos detentos.

OS PADEIROS

Os esforçados e laboriosos padeiros de Teresina acabam de aderir à candidatura da candidata da imprensa, que, nesta altura, já pertence ao povo.

MACEDO & CIA.

Distribuidores exclusivos do refrigerante COCA COLA nesta praça, avisam o distinto público consumidor que chegará amanhã a esta Capital um caminhão da fábrica desse afamado produto trazendo grandioso carregamento para ser vendido ao preço de Cr\$ 2,50 a garrafinha. — Não pague mais.

BEBE "COCA COLA", O SEU REFRIGERANTE DELICIOSO.

Distribuidores: — MACEDO & CIA. — DEPOSITO A AVENIDA MIGUEL ROSA, 3378 — MANTEM ENTREGAS A DOMICILIO E ATENDEM PELO FONE 344